

EDITORIAL

Quanto vale uma máscara?

As redes sociais voltam a ser tema deste espaço editorial. Desta vez, sem muitos elogios aos benefícios, mas sim alerta aos perigos e a urgência por medidas mais rígidas.

As ascensão de plataformas digitais como Instagram e Facebook, trouxe com elas uma ameaça que está em constante crescente e é subestimada: os perfis falsos. A criação de contas fake tem sido usada para diversos fins, desde a simples brincadeira até crimes graves como golpes financeiros, difamação e disseminação de fake news. Perfis falsos podem imitar figuras públicas, jornalistas, empresas e até cidadãos comuns para enganar, manipular e até causar danos emocionais irreparáveis. No campo político, por exemplo, esses perfis são usados para espalhar desinformação e influenciar a opinião pública de maneira sorrateira.

O que leva uma pessoa a se 'passar' por outra pessoa atrás das telas de seu celular ou computador? O que leva uma pessoa a utilizar essa 'máscara' para atingir tal objetivo? O problema é que muitas pessoas, as vítimas de situações relacionadas aos fakes, acabam acreditando nas falas, discursos. Até mesmo encontros são formulados atrás de contas que não passam de

mentiras e enganações.

E sabem o que é pior? Nem sempre as plataformas punem, de fato, tais perfis fakes. Alguns permanecem nas redes, mesmo com inúmeras denúncias e pessoas e mais pessoas acabam sendo vítimas. Ou seja, ainda há uma grande lacuna na regulação e fiscalização desses casos. As redes sociais, por mais que aleguem esforços para conter essa prática, ainda permitem que milhões de perfis falsos circulem livremente, promovendo ataques coordenados e espalhando inverdades, além de enganar pessoas. O processo de verificação de identidade ainda é falho, e o combate a essas contas depende, na maioria das vezes, das próprias vítimas.

O anonimato nas redes sociais não pode ser um escudo para criminosos e pessoas com más intenções. Se, no mundo físico, a falsidade ideológica é crime, por que no digital ainda há tantas brechas para que impostores se aproveitem da boa-fé alheia?

Este jornalista que vos escreve está sendo vítima, há meses, de um perfil no Instagram que está se passando por ele e nada que faz consegue deter tamanha maldade. Já que vítimas estão relatando desrespeito e possíveis encontros com o(a) impostor(a).

Identidade carnavalesca

Brasília, cidade de traços modernos e planejamento urbano singular, também construiu ao longo das décadas sua própria identidade carnavalesca. Se, no passado, os bailes de clube e os desfiles de escolas de samba eram os protagonistas da festa, hoje, o carnaval brasileiro se reinventa com uma pluralidade que acolhe todos os ritmos e públicos.

Os blocos de rua cresceram e se multiplicaram, tomando-se a alma da festa. O tradicional frevo divide espaço com o axé, o samba, o pagode, a marchinha e até mesmo com ritmos eletrônicos, rock e funk. Essa diversidade musical reflete a própria população brasileira, formada por migrantes de todas as regiões do país. Além disso, blocos temáticos voltados para públicos específicos, como PCDs e LGBTQIA+, garantem que a folia seja, de fato, para todos.

Esse crescimento do carnaval

de rua foi impulsionado por diversos fatores, entre eles o fortalecimento da identidade cultural do DF e a organização de blocos que dialogam com os anseios da população. A valorização do espaço público como lugar de convivência e celebração tem sido fundamental para essa mudança. Além disso, a descentralização da festa permitiu que diferentes regiões administrativas do DF também se tornassem polos carnavalescos, garantindo que a folia não se limitasse apenas ao Plano Piloto.

A cada ano superando desafios, como organização, segurança e infraestrutura, o carnaval de Brasília continua crescendo e reafirmando seu lugar no cenário nacional. A festa, que um dia já foi vista apenas como uma cidade que "esvaziava" durante o feriado, hoje pulsa com identidade própria, provando que o espírito carnavalesco também encontrou seu lar na capital do país.

Opinião do leitor

Açúcar

Cientistas defendem que governos passem a impor restrições à venda de alimentos e bebidas como refrigerantes e achocolatados. Produto está ligado a doenças como diabetes, câncer, obesidade e problemas no coração e no fígado. Consumo exagerado de açúcar mata 35 milhões de pessoas por ano no mundo.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Arnaldo Niskier*

Clarisse e o dinheiro

bém era chefe de reportagem.

Isso me deu um trabalho adicional. O velho Bloch pediu que eu tomasse conta dela e dos seus interesses financeiros. Mal saía a matéria, como foi o caso da entrevista com Elis Regina, lá vinha o telefonema da escritora nascida na Romênia, com o seu sotaque característico: "Arnaldo, preciso do meu dinheiro e não posso esperar muito tempo." Eu fazia o que era possível, junto à nossa contabilidade, para que ela não demorasse a receber o que lhe era devido. Isso acontecia praticamente todas as semanas. As entrevistas estão no livro "De corpo inteiro". Da lista

de entrevistados, constam nomes como Máisa, Tom Jobim, Djanira, João Saldanha, Oscar Niemeyer e Rubem Braga. Ela pediu a Jorge Amado que fizesse uma crítica da sua obra: "Meus livros são rudes, sem finuras nem filigranas de beleza. São pobres de linguagem e muitas coisas mais. São livros simples, de um contador de histórias da Bahia." Muitas dessas entrevistas (25) ficaram inéditas. Clarice era considerada enigmática, mas às vezes se revelava um pouco, valorizando o que chamamos de processo criativo.

Quando entrevistou Elis Regina, quis arrancar da cantora

gaúcha algo mais do que uma explicação sobre a sua fama de "mau colega". Ela sempre procurou explorar o âmago da coisa. E arrancou de Zagalo essa revelação: "Com exceção de Jorge Amado e Érico Veríssimo, não conheço escritores que se sustentem apenas com a venda de livros." Nelson Rodrigues precisava escrever três crônicas diárias para garantir a sua sobrevivência. Enfim, uma grande escritora.

*Escritor e professor.
Membro da Academia Brasileira de letras e Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Empresas vão ser cobradas por saúde mental no trabalho a partir de maio. Emendas Pix jogam 12% do investimento federal no escuro

1-LULA DEFENDE JOSÉ DIRCEU, Delúbio Soares e João Vaccari em ato de 45 anos do PT. Presidente cita "injustiças" enfrentadas pelos aliados condenados e presos nos casos do mensalão e da Lava Jato e lembra sua própria prisão (580 dias de prisão em Curitiba, entre 2018 e 2019) durante discurso no Rio de Janeiro. (...) (Poder360)

2-ESCURIDÃO. EMENDAS PIX jogam 12% do investimento federal no escuro. Por Gustavo Patu e Igor Gielow. (...) (Folha de S. Paulo) (...) Entra em vigor lei com novas regras para emendas parlamentares. Proposta aprovada pela Câmara e pelo Senado foi sancionada sem vetos. Após longo debate, o projeto de lei complementar aprovado pelo Congresso para sanar o impasse com o Poder Judiciário sobre o pagamento de emendas parlamentares virou lei (Lei Complementar 210/24). O texto foi sancionado sem vetos terça-feira pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O texto torna mais transparentes as regras para a proposição e a execução das emendas feitas por senadores e deputados na Lei Orçamentária Anual (LOA). (...) (Agência Câmara de Notícias)

3-BOLAS E CONVÊNIO SOCIAL. Convênio social de Itaipu tem mais bolas que crianças atendidas. Críticos apontam problemas com projetos bancados pela conta de luz dos brasileiros; empresa afirma que zela pelo bom uso do dinheiro. Por Alexa Salomão. Com um desembolso de quase R\$ 2 bilhões, Itaipu firmou mais de 120 convênios socioambientais desde a posse do atual diretor-geral no Brasil da binacional, Enio Verri, em março de 2023, até julho do ano passado, data da divulgação mais recente pela empresa. (...) (Folha de S. Paulo)

4-BRASIL CONDENA OCUPAÇÃO MILITAR e remoção forçada em campos de refugiados palestinos. Por Dayane Santos. Por meio de comunicado emitido pelo Ministério das Relações Exteriores, o governo brasileiro manifesta forte preocupação com a intensificação das

operações militares israelenses nos campos de refugiados de Jenin, Tulkarm e Nur Al-Shams, no Norte da Cisjordânia, nas últimas semanas. O Brasil também condena o recente uso de tanques e a ocupação militar dessas áreas. (...) (Brasil247)

5-EMPRESAS VÃO SER COBRADAS POR SAÚDE MENTAL no trabalho a partir de maio. Por Elida Oliveira. As empresas têm até 26 de maio para criar mecanismos internos que identifiquem e combatam o estresse, assédio e carga mental excessiva no ambiente de trabalho. Essa determinação partiu da atualização da NR-1 (Norma Regulamentadora n.º1), que deixa claro a responsabilidade das empresas em propiciar um lugar seguro para os colaboradores. Com isso, a saúde mental passa a integrar os relatórios de risco ocupacional. É a primeira vez que a identificação dos riscos psicossociais são incluídos nos critérios da NR-1. Agora, as empresas precisam garantir que os colaboradores não adoecem devido ao trabalho, assim como já acontece com a saúde física. Antes, não havia uma exigência explícita para que as empresas fizessem essa avaliação de risco psicológico. (UOL)

6-PRESSÃO NA MARGEM EQUATORIAL. Por Bruno Caniato e Isabella Alonso Panho. Durante visita ao estado do Amapá, na semana passada, o presidente Lula elevou a pressão sobre o Ibama para a liberação das licenças necessárias ao início do trabalho de pesquisa e avaliação sobre o potencial de exploração de petróleo na região da Margem Equatorial, a 160 quilômetros do litoral do estado e a 500 da foz do Rio Amazonas. (...) (Veja)

7-JUSTIÇA NÃO DEVOLVE ARMAS A CRIMINOSOS; homens em vídeo que circula não cometeram crimes e os itens são de pressão. Por Evelyn Fagundes. Circula nas redes sociais um vídeo que mostra homens afirmando que conseguiram retirar suas armas de uma delegacia. Segundo a legenda do post, a Justiça determinou a devolução das armas de grosso ca-

libre aos criminosos. É falso. As armas de pressão foram exibidas pelos influenciadores conhecidos como Jean Youtuber e Erick Menezes. No Instagram, Jean se pronunciou sobre a desinformação. Segundo ele, as armas são de "CO2", ou seja, disparam equipamentos de pressão por ação de gás comprimido, não balas convencionais. (...) (Lupa)

8-MARCELO RUBENS PAIVA É AGREDIDO em bloco de pré-Carnaval em São Paulo. Imagens que circulam nas redes mostram o momento em que um homem tenta atingir Marcelo com uma latinha e uma mochila. Por Thays Martins. O escritor Marcelo Rubens Paiva foi agredido enquanto participava do bloco de pré-Carnaval Acadêmicos do Baixo Augusta, domingo (23), em São Paulo. O escritor foi homenageado pelo bloco. Marcelo Rubens Paiva é autor do livro "Ainda estou aqui", que inspirou o filme homônimo concorrente ao Oscar 2025. A obra conta a história da mãe de Marcelo, Eunice Paiva, e a luta dela por justiça após a morte do marido, Rubens Paiva, pela ditadura militar. (...) (R7)

9-REPORTER DA FOLHA É AGREDIDO por seguranças do Acadêmicos do Baixo Augusta em desfile de bloco. Fotógrafo Bruno Santos trabalhava na cobertura do pré-Carnaval da capital paulista e recebeu chutes após registrar desentendimento com foliões. Bloco diz não compactuar com violência. (...) (Folha de S. Paulo)

10-VILÃO DA INFLAÇÃO NÃO SÃO OS OVOS. Estádio: vilão da inflação não são os ovos, a carne ou o café, mas as 'falas desastradas de Lula'. Editorial do jornal, sábado, 22, diz que presidente dá a entender aos eleitores que pode resolver a alta de preços apenas com a sua "lábia questões críticas como a inflação", além de culpar os outros - os atacadistas e varejistas, os revendedores de combustíveis - pelos preços altos. (...) (Revista Oeste)

11-FÁVARO, HADDAD E PLANO SAFRA. Parlamentares querem convocar Fávoro e Haddad para explicar suspensão

do Plano Safra 24/25. Governo vinculou problemas na subvenção do crédito rural à ausência do Orçamento da União para 2025 e recebeu críticas de deputados e senadores. Por Rafael Walendorff e Raphael Salomão. A expectativa do Poder Executivo é de normalizar a situação na semana que vem com a publicação de uma Medida Provisória para liberar R\$ 4,1 bilhões e garantir o caixa necessário para equalizar as taxas de juros no crédito rural. O Tesouro Nacional, inclusive, já oficiou as instituições financeiras, informando que, tão logo a MP seja publicada, as operações de crédito estão liberadas. (...) (Globo Rural)

12-VESTÍGIOS DO SÉCULO 18 EM SANTO ÂNGELO. Descoberta arqueológica revela vestígios do século 18 no centro de Santo Ângelo, no noroeste do Rio Grande do Sul. A descoberta foi feita pelo Núcleo de Arqueologia do Museu Municipal Doutor José Olavo Machado (NARQ-MMJOM). (...) (Studio TV - Veranópolis)

13-RUMBLE BLOQUEADO NO BRASIL. Maioria das operadoras já bloqueou Rumble no Brasil, diz Anatel. Decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, faz parte de investigação sobre Allan dos Santos, acusado de usar plataforma para espalhar desinformação. Além do bloqueio, Moraes exigiu que o Rumble indique um representante legal no Brasil. A plataforma de vídeos Rumble e a Truth Social solicitaram domingo, 23, a um tribunal americano uma liminar para barrar decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF. (...) (O Antagonista) O Rumble é semelhante ao YouTube e passou a ser bastante popular entre conservadores e apoiadores de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos da América. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: MUNDO PROTESTA PELA PERSEGUIÇÕES RELIGIOSAS NA URSS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1930 foram: Perseguições religiosas na URSS levantam protestos

HÁ 75 ANOS: BRASIL NEGOCIA TRATADOS COM A IUGOSLÁVIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1950 foram: Attlee consegue formar o novo governo inglês. Colômbia

no mundo inteiro. Chautemps não deve ter vida fácil como primeiro-ministro na França. Novo governo espanhol quer participar das discus-

ões das reparações de guerra. Ministro da Guerra manda suspender a prontidão de corpos e o estado de sobreaviso nas repartições militares.

testantes. Brasil negocia tratados comerciais com a Iugoslávia. Senado segue em quórum para votações de projetos de lei.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Carlos Martins, Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.